



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



122344

Processo Seletivo 2º Semestre de 2017

Medicina

002. Prova II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 50 questões objetivas e terá duração total de 3h.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- O candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h15, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Para responder às questões **01** e **02**, leia o poema “pobre alimária” de Oswald de Andrade (1890-1954), publicado em 1925.

pobre alimária¹

O cavalo e a carroça
Estavam atravancados nos trilhos
E como o motorneiro² se impacientasse
Porque levava os advogados para os escritórios
Desatravancaram o veículo
E o animal disparou
Mas o lesto³ carroceiro
Trepou na boleia
E castigou o fugitivo atrelado
Com um grandioso chicote

(Obras completas, vol 7, 1974.)

¹ alimária: animal quadrúpede.

² motorneiro: indivíduo que dirige bonde.

³ lesto: ágil, ligeiro.

QUESTÃO 01

É correto afirmar que o poema

- (A) critica a situação de atraso da sociedade brasileira da época, pois o poeta pode ser um dos advogados que, como o motorneiro, também se impacienta com a carroça atravancada no trilho.
- (B) constitui uma produção típica do Movimento Verde-Amarelo, pois valoriza as especificidades da cultura brasileira tradicional em detrimento dos avanços tecnológicos importados de nações estrangeiras.
- (C) idealiza a figura do carroceiro, já que este encarna, pela sua função social, o primitivismo defendido pelo Movimento Pau-Brasil.
- (D) aborda criticamente as particularidades nacionais, expondo de maneira divertida e bem-humorada os contrastes entre elementos arcaicos e modernos da sociedade brasileira da época.
- (E) procura se afastar do cotidiano da sociedade brasileira da época por meio da invenção de um dado absurdo e da utilização de um vocabulário rebuscado.

QUESTÃO 02

Os sujeitos de “estavam” (2º verso) e “desatravancaram” (5º verso) podem ser classificados, respectivamente, como

- (A) composto e indeterminado.
- (B) simples e indeterminado.
- (C) simples e oculto.
- (D) composto e simples.
- (E) composto e oculto.

Leia o excerto do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder às questões de **03** a **05**.

Vivo só, com um criado. A casa em que moro é própria; fi-la construir de propósito, levado de um desejo tão particular que me vexa imprimi-lo, mas vá lá. Um dia há bastantes anos, lembrou-me reproduzir no Engenho Novo a casa em que me criei na antiga Rua de Matacavalos, dando-lhe o mesmo aspecto e economia daquela outra, que desapareceu. Construtor e pintor entenderam bem as indicações que lhes fiz: é o mesmo prédio assobradado, três janelas de frente, varanda ao fundo, as mesmas alcovas e salas. [...]

O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui. Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente. Se só me faltassem os outros, vá; um homem consola-se mais ou menos das pessoas que perde; mas falta eu mesmo, e esta lacuna é tudo. O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta. Uma certidão que me desse vinte anos de idade poderia enganar os estranhos, como todos os documentos falsos, mas não a mim. Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos¹. Quanto às amigas, algumas datam de quinze anos, outras de menos, e quase todas creem na mocidade. Duas ou três fariam crer nela aos outros, mas a língua que falam obriga muita vez a consultar os dicionários, e tal frequência é cansativa.

(Dom Casmurro, 1971.)

¹ campo-santo: cemitério.

QUESTÃO 03

No excerto, o narrador

- (A) lamenta o descompasso entre a vida exterior e a vida interior, pois ao tentar reconstituir o ambiente da sua adolescência se dá conta de que o tempo passou e ele não pode mais ser a mesma pessoa.
- (B) reconhece a dificuldade em atar as duas pontas da vida por meio das palavras, já que deixa explícito o quão cansativa é a tarefa de consultar o dicionário.
- (C) apresenta-se como um velho solitário e amargurado, sem bens particulares e chateado porque tudo que na vida lhe poderia fazer feliz é ao mesmo tempo enfadonho.
- (D) afirma que, apesar dos esforços para reconstituir o ambiente da sua adolescência, já não poderia recompor a sua vida da mesma maneira, pois perdeu todas as pessoas que amava.
- (E) estabelece uma comparação entre a casa que mandou construir no Engenho Novo e a tintura que em vão aplica na barba e nos cabelos no intuito de enganar os outros acerca da sua verdadeira idade.

QUESTÃO 04

Considere os trechos:

- “Em tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é diferente.”
- “Os amigos que me restam são de data recente; todos os antigos foram estudar a geologia dos campos-santos.”

As figuras de linguagem utilizadas pelo autor nesses trechos são, respectivamente,

- (A) antítese e hipérbole.
- (B) antítese e eufemismo.
- (C) metonímia e pleonismo.
- (D) paradoxo e metáfora.
- (E) paradoxo e eufemismo.

QUESTÃO 05

“O que aqui está é, mal comparando, semelhante à pintura que se põe na barba e nos cabelos, e que apenas conserva o hábito externo, como se diz nas autópsias; o interno não aguenta tinta.” (2º parágrafo)

No trecho, a palavra “hábito” está empregada na seguinte acepção:

- (A) comportamento particular, costume.
- (B) disposição de agir constantemente de certo modo, adquirida pela frequente repetição de um ato.
- (C) modo padronizado de pensar, sentir ou agir, adquirido e tornado em grande parte inconsciente e automático.
- (D) aparência exterior, constituição, compleição.
- (E) aquilo com que se cobre o corpo; roupa, traje, vestimenta.

Leia o texto de Eugênio Bucci para responder às questões 06 e 07.

Se há, como há, um “*marketing* do bem” que promove a solidariedade social, devemos admitir que a solidariedade se tornou um valor de mercado e um valor *para* o mercado. Logo, estamos diante de uma “solidariedade de mercado”, uma solidariedade que é não bem um sentimento interior, mas uma *imagem de solidariedade*. É uma imagem que ganha vida própria e que vai se associar a outras imagens para valorizá-las – imagens de empresas, de marcas, de governos e governantes, de personalidades públicas. A solidariedade, assim posta, como imagem autônoma ou como imagem que reforça outras imagens, existe no mercado não como um fim que se basta, um fim desinteressado, mas como um argumento para o consumo – o consumo de marcas (consumo que é pago em dinheiro, pela compra dos produtos), de governos e governantes (consumo que é pago em delegação de poder, pelo voto), de personalidades públicas, as tais celebridades (que são consumidas pela imitação, pela admiração, o que se remunera com índices de popularidade). Portanto, esse tipo mercadológico de solidariedade, além de constituir um valor de mercado e *para* o mercado, torna-se também um fator que, para usar aqui a linguagem dos marqueteiros e marquetólogos, “agrega valor” a produtos, marcas, empresas, pessoas e governos. A solidariedade assim posta, mais que um valor ético, é um fator de lucro – ou de proteção contra prejuízos (econômicos e de imagem). É, necessariamente, uma solidariedade exibicionista.

(Eugênio Bucci. “A solidariedade que não teme aparecer”. In: Eugênio Bucci e Maria Rita Kehl. *Videologias: ensaios sobre televisão*, 2004.)

QUESTÃO 06

Implícita à argumentação do autor está a ideia de que a solidariedade deveria ser

- (A) um fator que pelo *marketing* “agrega valor” a produtos diversos, marcas, empresas, pessoas e governos.
- (B) um bem de consumo, pago em dinheiro, voto e popularidade.
- (C) um valor ético, social e desinteressado com um fim em si mesmo.
- (D) um fator de lucro ou de proteção contra prejuízos tanto para as empresas e governos quanto para os indivíduos.
- (E) um fator necessariamente visto e exibido como uma espécie de ostentação dissimulada.

QUESTÃO 07

“Se há, como há, um ‘*marketing* do bem’ que promove a solidariedade social, devemos admitir que a solidariedade se tornou um valor **de** mercado e um valor **para** o mercado.”

As preposições destacadas expressam, respectivamente, os sentidos de

- (A) finalidade e movimento.
- (B) modo e finalidade.
- (C) modo e movimento.
- (D) posse e movimento.
- (E) posse e finalidade.

Leia o texto de Eliane Brum para responder às questões de 08 a 10.

Hannah Arendt alcançou o conceito de “a banalidade do mal” ao testemunhar o julgamento do nazista Adolf Eichmann, em Jerusalém, e perceber que ele não era um monstro com um cérebro deformado, nem demonstrava um ódio pessoal e profundo pelos judeus. Eichmann era um homem decepcionantemente mezinho que acreditava apenas ter seguido as regras do Estado e obedecido à lei vigente ao desempenhar seu papel no assassinato de milhões de seres humanos. Eichmann seria só mais um burocrata cumprindo ordens que não lhe ocorreu questionar. A banalidade do mal se instala na ausência do pensamento.

A boçalidade do mal, uma das explicações possíveis para o atual momento, é um fenômeno gerado pela experiência da internet. Ou pelo menos ligado a ela. Desde que as redes sociais abriram a possibilidade de que cada um expressasse livremente, digamos, o seu “eu mais profundo”, a sua “verdade mais intrínseca”, descobrimos a extensão da cloaca humana. O que se passou foi que descobrimos não apenas o que cada um faz entre quatro paredes, mas também o que acontece entre as duas orelhas de cada um. Descobrimos o que cada um de fato pensa sem nenhuma mediação ou freio. E descobrimos que a barbárie íntima e cotidiana sempre esteve lá, aqui, para além do que poderíamos supor, em dimensões da realidade que só a ficção tinha dado conta até então.

Descobrimos, por exemplo, que aquele vizinho simpático com quem trocávamos amenidades bem educadas no elevador defende o linchamento de homossexuais. E que mesmo os mais comedidos são capazes de exercer sua crueldade e travesti-la de liberdade de expressão. Nas postagens e comentários das redes sociais, seus autores deixam claro o orgulho do seu ódio e muitas vezes também da sua ignorância. Com frequência reivindicam uma condição de “cidadãos de bem” como justificativa para cometer todo o tipo de maldade, assim como para exercer com desenvoltura seu racismo, sua coleção de preconceitos e sua abissal intolerância com qualquer diferença.

Ainda temos muito a investigar sobre como a internet, uma das poucas coisas que de fato merecem ser chamadas de revolucionárias, transformou a nossa vida e o nosso modo de pensar e a forma como nos enxergamos. A mesma possibilidade de se mostrar, que nos revelou o ódio, gerou também experiências maravilhosas, inclusive de negação do ódio. Do mesmo modo, a internet ampliou a denúncia de atrocidades e a transformação de realidades injustas, tanto quanto tornou o embate no campo da política muito mais democrático.

Meu objetivo aqui é chamar a atenção para um aspecto que me parece muito profundo e definidor de nossas relações atuais. A sociedade brasileira, assim como outras, mas da sua forma particular, sempre foi atravessada pela violência. Fundada na eliminação do outro, primeiro dos povos indígenas, depois dos negros escravizados, sua base foi o esvaziamento do diferente como pessoa, e seus ecos continuam fortes. A internet trouxe um novo elemento a esse contexto. Quero entender como indivíduos se apropriaram de suas possibilidades para exercer seu ódio – e como essa experiência alterou nosso cotidiano para muito além da rede.

(“A boçalidade do mal”. <http://brasil.elpais.com>, 02.03.2015. Adaptado.)

QUESTÃO 08

Segundo a autora, a “boçalidade do mal”

- (A) possui suas raízes históricas na Alemanha nazista, sendo a internet apenas uma válvula de escape para a exposição do ódio, uma qualidade de sentimento inerente à natureza humana.
- (B) surge quando a internet interfere diretamente na vida cotidiana, ampliando as possibilidades de denúncias, de debates democráticos e de transformações de realidades injustas.
- (C) ocorre por conta do excesso de liberdade de expressão facultado pela internet, principalmente nas redes sociais, que precisa ser regulada para limitar o seu uso indevido.
- (D) é um fenômeno histórico bem determinado, gerado no espaço virtual da internet e que não estabelece relação concreta com a realidade efetiva.
- (E) é um acontecimento ligado à experiência da internet, mas que a ultrapassa, mostrando também possuir raízes na violência experimentada historicamente no cotidiano.

QUESTÃO 09

Segundo o texto, se “a banalidade do mal se instala na ausência do pensamento”, pode-se inferir que a “boçalidade do mal” ocorre na ausência de

- (A) liberdade de expressão nas redes sociais.
- (B) reflexão sobre a banalidade do mal.
- (C) conhecimento, por parte dos indivíduos, de seu eu mais profundo.
- (D) pudor na exposição dos pensamentos mais íntimos.
- (E) perspectiva histórica sobre a violência na sociedade brasileira.

QUESTÃO 10

Em “Eichmann era um homem decepcionantemente **mezinho** que acreditava apenas ter seguido as regras do Estado e obedecido à lei vigente ao desempenhar seu papel no assassinato de milhões de seres humanos.” (1º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido para o texto, por

- (A) comum.
- (B) malicioso.
- (C) submisso.
- (D) prático.
- (E) perverso.

QUESTÃO 11

Ao tomar posse nessa sexta-feira (20.01.2017) como o 45º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump prometeu que, tanto nos EUA quanto no exterior, buscará sempre o interesse dos norte-americanos em primeiro lugar. “A partir deste dia, uma nova visão governará nossa terra. A partir deste dia, vai ser apenas a América primeiro. América primeiro!”, disse Trump. Segundo ele, a partir de agora, todas “as decisões sobre o comércio, sobre impostos, sobre imigração, sobre assuntos externos, serão feitas para beneficiar trabalhadores americanos e fábricas americanas”.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Adaptado.)

O discurso do presidente estadunidense Donald Trump traz elementos que retomam o conceito de

- (A) Estado de Bem-Estar Social.
- (B) Doutrina Monroe.
- (C) Protecionismo econômico.
- (D) Doutrina Truman.
- (E) Autoritarismo bélico.

QUESTÃO 12



● saldo migratório positivo ● saldo migratório negativo

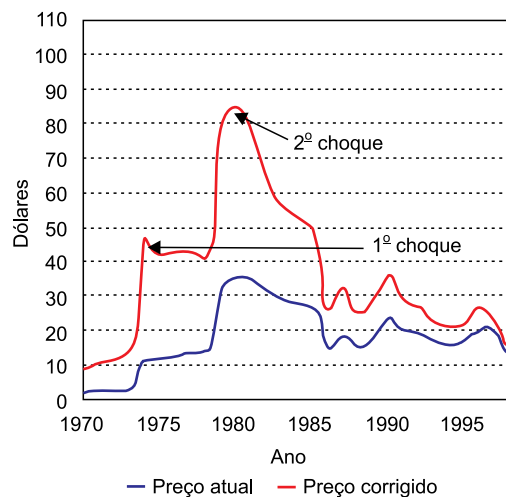
(<http://gazetadopovo.com.br>)

O cartograma representa os fluxos de refugiados sírios entre os anos de 2010 e 2015. É correto afirmar que o destino desses deslocamentos está concentrado nos países localizados

- (A) na África.
- (B) na Ásia.
- (C) na Europa.
- (D) no Hemisfério Sul.
- (E) no Hemisfério Ocidental.

QUESTÃO 13

Analise o gráfico da variação dos preços internacionais do barril de petróleo.



(<https://biodieselbr.com>. Adaptado.)

Os eventos que justificam os dois choques do petróleo são, respectivamente,

- (A) a criação do Estado de Israel e a queda do Muro de Berlim.
- (B) o fim da 2ª Guerra Mundial e o início da Nova Ordem Mundial.
- (C) a Guerra do Yom Kippur e a Revolução Islâmica do Irã.
- (D) a Guerra do Iraque e o atentado terrorista às Torres Gêmeas.
- (E) a fundação da ONU e o fim da Guerra Fria.

QUESTÃO 14

A ruptura da Barragem Fundão e o grave dano da Barragem de Santarém, na mina Samarco Mineração S.A., no dia 5 de novembro de 2015, em Mariana, Minas Gerais, produziu uma corrente de lodo com resíduos da exploração mineral que destruiu o povoado de Bento Rodrigues, provocando um número de vítimas mortais ainda não conhecido com precisão e contaminando a Bacia do Rio Doce, que abastece de água quinze importantes cidades.

(<http://diplomatie.org.br>)

O município de Mariana, local do maior acidente com barragens de rejeitos de mineração da história, integra a região geográfica de Minas Gerais conhecida como

- (A) Zona da Mata.
- (B) Vale do Jequitinhonha.
- (C) Triângulo Mineiro.
- (D) Baixo São Francisco.
- (E) Quadrilátero Ferrífero.

QUESTÃO 15

Uma estimativa sobre a vegetação natural remanescente indica que o Cerrado sofreu um grande impacto. Cerca de 78,7% de sua área estão sob alguma forma de uso pelo homem, o que significa que apenas 21,3%, ou 432.814 km², ainda se conservam intactos.

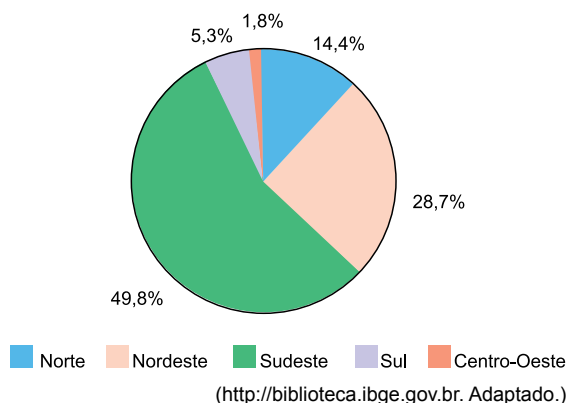
(<http://conservation.org>)

A principal atividade econômica responsável pelo desmatamento do Cerrado brasileiro nos dias atuais corresponde

- (A) às indústrias de base.
- (B) à produção de grãos.
- (C) ao turismo de aventura.
- (D) à extração de petróleo.
- (E) à agricultura familiar.

QUESTÃO 16

Os aglomerados subnormais são áreas ocupadas irregularmente por domicílios que possuem diversas carências de infraestrutura básica. O gráfico a seguir organiza a distribuição desses aglomerados no Brasil de acordo com as Grandes Regiões do IBGE.



Sobre as características relacionadas à presença de aglomerados subnormais no Brasil, é correto afirmar que

- (A) o Centro-Oeste não possui valores expressivos de aglomerados subnormais uma vez que sua população está concentrada no campo.
- (B) o Sudeste apresenta a maior quantidade de aglomerados subnormais, fato vinculado ao crescimento urbano-industrial desordenado ocorrido ao longo do século XX.
- (C) o Nordeste apresenta grande quantidade de aglomerados subnormais, sobretudo nas cidades localizadas no litoral, em contraponto à maior oferta de moradia nas áreas sertanejas.
- (D) o Sul detém um dos mais baixos percentuais de aglomerados subnormais por conta da reforma agrária efetivada na região que contribuiu para fixar os trabalhadores nas áreas rurais.
- (E) o Norte apresenta pequena quantidade de aglomerados subnormais devido ao processo de desconcentração industrial ocorrido na última década.

QUESTÃO 17

A imagem de satélite representa um trecho da Serra do Mar próximo ao município de Cubatão, no estado de São Paulo.



(www.google.com.br)

Considerando seus aspectos geomorfológicos, é correto afirmar que a Serra do Mar constitui

- (A) uma escarpa de falha.
- (B) um dobramento moderno.
- (C) uma cuesta basáltica.
- (D) uma chapada sedimentar.
- (E) uma depressão interplanáltica.

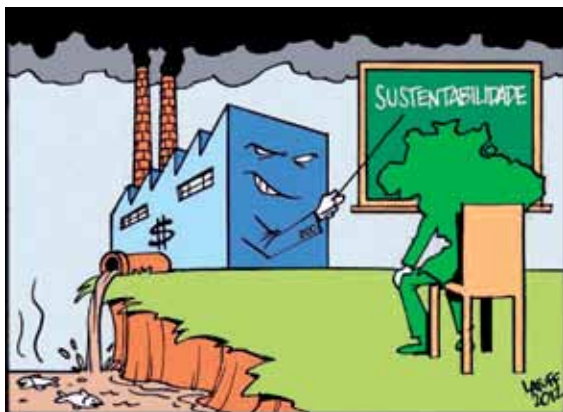
QUESTÃO 18

A infraestrutura para suprir as demandas das cidades tem provocado alterações na cobertura do solo, com vegetação sendo substituída por ruas, estacionamentos, edificações e moradias. Como resultado, a temperatura do ar das regiões mais pavimentadas cria ilhas de calor, que possuem variabilidade no decorrer do dia e dependem da cobertura do solo e do tempo de exposição à radiação.

(Helena Ribeiro *et al.* "Clima urbano e saúde". *Estudos Avançados*, janeiro/abril de 2016.)

O processo de transformação das cidades abordado no excerto tem como consequência, entre outras,

- (A) a redução da população de insetos transmissores de doenças.
- (B) a diminuição do escoamento superficial.
- (C) o aumento das chuvas orográficas.
- (D) a intensificação das enchentes urbanas.
- (E) a maior dispersão dos poluentes industriais.

QUESTÃO 19

(<https://latuffcartoons.wordpress.com>. Adaptado.)

A charge faz referência

- (A) à contradição entre o discurso da preservação e as práticas econômicas predatórias com o meio ambiente.
- (B) à atuação do capital industrial na elaboração da legislação ambiental do país fundamentada na Constituição Federal.
- (C) à dependência dos investimentos de empresas transnacionais para a recuperação das áreas degradadas.
- (D) ao baixo nível educacional da população brasileira como obstáculo para a realização dos projetos de desenvolvimento sustentável.
- (E) à decisão do governo brasileiro em transferir a sua autonomia no que diz respeito à conservação dos recursos naturais para as instituições globais.

QUESTÃO 20

Em uma carta topográfica cuja escala é 1/50 000, a distância em linha reta entre duas cidades é de 5,5 cm. Assinale a alternativa que indica corretamente a distância real entre essas duas cidades.

- (A) 2.750 km.
- (B) 27,5 km.
- (C) 275 km.
- (D) 2,75 km.
- (E) 0,275 km.

QUESTÃO 21

Durante o período republicano, houve um grande aumento da população de plebeus em Roma. Com o passar do tempo, muitos desses plebeus enriqueceram por meio de atividades como comércio e artesanato, e outros foram incorporados ao exército. Diante dessa nova realidade, ocorreram mudanças em Roma, tais como:

- (A) a desapropriação dos latifúndios dos patrícios e a redistribuição dessas terras entre os plebeus.
- (B) a proibição do casamento entre patrícios e plebeus, assim como do acesso dos plebeus ao cargo de senador.
- (C) a criação da magistratura de tribuno da plebe e de um código de leis escritas, válidas tanto para plebeus quanto para patrícios.
- (D) o início de um longo período sem conflitos entre plebeus e patrícios, denominado *Pax Romana*, e sem problemas econômicos.
- (E) o fim das formas compulsórias de trabalho, tanto no campo quanto na cidade, e a introdução da mão de obra estrangeira.

QUESTÃO 22

O surgimento de grandes feiras, como as de Champagne e de Flandres, entre os séculos XI e XIII, está diretamente relacionado

- (A) à expansão marítima empreendida pelos Estados ibéricos, que trouxe novos produtos para o mercado europeu.
- (B) ao crescimento populacional europeu, que gerou o aumento da produção agrícola e artesanal e expandiu as atividades comerciais.
- (C) ao fim da cobrança de tributos feudais, durante a Alta Idade Média, que ocasionou o barateamento da produção agrícola.
- (D) à centralização do poder político, que provocou a desregulamentação do comércio, no processo de formação dos Estados nacionais.
- (E) à expansão do calvinismo, cujos valores foram utilizados pela burguesia para justificar sua busca por riquezas.

QUESTÃO 23

De 1549, quando desembarcaram na Bahia, até 1759, quando, pelas artimanhas do Marquês de Pombal, foram expulsos de Portugal e de suas colônias, os jesuítas se revelaram uma das forças mais ativas na conquista e na colonização do Brasil.

(Eduardo Bueno. *Brasil: uma história*, 2012.)

No período citado, os jesuítas notabilizaram-se por

- (A) introduzir a ideologia protestante, por meio de seus colégios, na colônia.
- (B) lutar contra o tráfico negreiro, defendendo a libertação dos escravos africanos.
- (C) apoiar a liberdade religiosa e cultural no território colonial.
- (D) dar suporte aos bandeirantes no apresamento e escravidão de nativos.
- (E) promover a catequese dos nativos ao catolicismo em suas missões.

QUESTÃO 24

A ideologia liberal deixou, sistematicamente, de cultivar os vínculos sociais e de autoridade aceitos pelas sociedades do passado, tendo aliás pretendido e conseguido enfraquecê-los.

(Eric Hobsbawm e Terence Ranger. *A invenção das tradições*, 1997. Adaptado.)

Em relação à ideologia mencionada no excerto, é correto afirmar que

- (A) definiu o Estado absolutista como garantidor da liberdade e dos direitos de todos os indivíduos.
- (B) incompatibilizou-se com as monarquias europeias, sendo plenamente aplicável apenas nas repúblicas presidencialistas da América.
- (C) restringiu-se ao continente europeu, mantendo o cenário político nas colônias latino-americanas inalterado até o século XX.
- (D) questionou o ordenamento estamental da sociedade, que privilegiava a nobreza e o clero em detrimento do restante da população.
- (E) opunha-se às desigualdades entre os donos dos meios de produção e o proletariado, produzidas pela Revolução Industrial.

QUESTÃO 25

No final do século XVII o ouro foi encontrado e atraiu muita gente: fluminenses, paulistas, baianos, pernambucanos e até mesmo portugueses, que para as Minas vieram à procura da riqueza fácil no ouro encontrado nas margens dos ribeiros. O metal precioso movia tudo, mas era uma vida difícil. Tudo vinha de longes paragens para abastecer as áreas minerárias. Logo surgem as primeiras plantações de subsistência. Ao longo dos caminhos vão criando os pontos de descanso, abrigo e abastecimento. No final dos setecentos mais de meio milhão de pessoas vivia nas Minas Gerais e para garantir a sobrevivência e diversificar a circulação de bens, outras atividades foram desenvolvidas: agricultura e agropecuária.

(Luiz Cruz. "Memória tropeira: uma crônica sobre homens que, ao transportar riquezas pelo país, fundaram cidades e uniram o Brasil". <http://revistadehistoria.com.br>)

Assinale a alternativa que apresenta uma mudança ocorrida no Brasil colonial em função do cenário descrito no texto.

- (A) Grande quantidade de café passou a ser produzida nas fazendas do Vale do Paraíba, em função da demanda da população mineira.
- (B) A oferta de mão de obra livre dos migrantes resultou no desenvolvimento industrial precoce das cidades mineiras, ainda no século XVIII.
- (C) A alta demanda por alimentos na colônia alterou o caráter da produção latifundiária, que passou a focar o abastecimento interno em detrimento das exportações.
- (D) A Corte portuguesa transferiu-se para a colônia a fim de poder fiscalizar e taxar a extração de ouro de forma mais eficiente.
- (E) O comércio interno desenvolveu-se na colônia devido à necessidade de abastecer a região das Minas, estimulando a produção de alimentos em outras áreas.

QUESTÃO 26

Em 1852 um grande plantador de café, o senador Vergueiro, se decidiu a contratar diretamente trabalhadores na Europa. A ideia do senador era uma simples adaptação do sistema pelo qual se organizara a emigração inglesa para os EUA na época colonial: o imigrante vendia o seu trabalho futuro.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*, 2004. Adaptado.)

A respeito do sistema de parceria abordado no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O imigrante, por esse sistema, era obrigado a trabalhar na mesma propriedade até quitar as dívidas decorrentes de suas despesas de viagem e instalação no país.
- (B) Os imigrantes que vieram ao Brasil por meio desse sistema atuavam na administração das fazendas, e não como mão de obra.
- (C) A iniciativa do senador Vergueiro enfrentou resistência do governo imperial, que se opunha à entrada de imigrantes no Brasil por esse sistema.
- (D) O sucesso desse sistema inspirou a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, que proibiu o tráfico intercontinental de escravos.
- (E) O objetivo desse sistema era a modernização da agricultura e o desenvolvimento industrial, a partir do conhecimento e da experiência dos europeus.

QUESTÃO 27

No ano de 2015, uma série de protestos de estudantes fez com que a Universidade da Cidade do Cabo removesse de seu campus uma estátua em homenagem a Cecil Rhodes (1853-1902). Os protestos ocorreram porque Rhodes era uma das figuras mais representativas do neocolonialismo europeu dos séculos XIX e XX, que se caracterizou

- (A) pela dominação exercida sobre os povos nativos da África e da Ásia, ideologicamente justificada pelo projeto de expansão da influência da Igreja Católica.
- (B) pela expansão de forma pacífica, não tendo encontrado resistência para se estabelecer na África, tampouco na Ásia.
- (C) pela exploração econômica das colônias em benefício do desenvolvimento do capitalismo nas metrópoles.
- (D) pela corrida imperialista, iniciada com a formação do Terceiro Reich alemão, que resultou na dominação de territórios asiáticos e africanos pelas potências industriais.
- (E) pelo estabelecimento de feitorias ao longo da costa africana, onde os europeus mantinham relações comerciais com as populações do continente.

QUESTÃO 28

Quando as finanças da República foram recuperadas pela política deflacionista de Campos Sales, sobraram recursos para as obras há muito planejadas de saneamento e embelezamento da cidade. Tendo Paris como modelo, o centro da cidade foi depressa modificado, a avenida Beira-Mar foi aberta, jardins foram criados e reformados, os bondes ganharam tração elétrica, sem esquecer a construção do novo porto.

(José Murilo de Carvalho. *Os bestializados*, 1987. Adaptado.)

A reforma urbana descrita no trecho, empreendida no Rio de Janeiro,

- (A) foi uma conquista dos movimentos operários e anarquistas após o êxito da Greve Geral de 1917.
- (B) resultou de projetos da prefeitura que visavam à melhoria das condições de vida da população pobre.
- (C) culminou na demolição de cortiços, expulsando do centro da cidade boa parte da população pobre.
- (D) foi alvo de críticas do movimento integralista, que não apoiava sua inspiração em um modelo estrangeiro.
- (E) simbolizou o projeto desenvolvimentista de modernização do país a partir da aplicação do Plano de Metas.

QUESTÃO 29

Eu presto atenção no que eles dizem mas eles não dizem nada. Fidel e Pinochet tiram sarro de você que não faz nada.

(Engenheiros do Hawaii. "Toda forma de poder". <https://letras.mus.br>)

A letra da canção cita dois ex-presidentes de países latino-americanos – Fidel Castro, de Cuba, e Augusto Pinochet, do Chile –, o que permite estabelecer um ponto comum entre eles, já que ambos

- (A) tiveram seus governos marcados pelo autoritarismo e pelo desrespeito aos direitos humanos.
- (B) mantiveram-se neutros durante o período conhecido como Guerra Fria.
- (C) foram os únicos presidentes latino-americanos eleitos por meio de voto popular no período.
- (D) compartilhavam uma visão ideológica de esquerda, que influenciou diretamente a política econômica de seus governos.
- (E) chegaram ao poder em seus países graças ao apoio que obtiveram dos Estados Unidos.

QUESTÃO 30

Você já se deu conta de que nossa civilização é o culto à reminiscência? Nossas ruas e praças, nossas datas e agendas existem a serviço da evocação. Discutimos o valor político da memória ao questionar se determinada pessoa deve continuar sendo homenageada batizando uma via pública. O elevado Costa e Silva transformou-se em João Goulart, em São Paulo. Para os usuários comuns, nem o presidente e nem o general: apenas Minhocão... A metáfora da forma suplanta o debate político.

(Leandro Karnal. "Lembrar e esquecer ou a vida entre Dory e Funes". <http://cultura.estadao.com.br>)

O contexto político que envolve os personagens citados pelo autor do texto está associado

- (A) ao movimento tenentista, que combatia o elitismo dos governos civis na década de 1920.
- (B) ao golpe militar de 1964, que interrompeu um breve período de governos eleitos democraticamente.
- (C) à crise institucional vivida pelo governo Vargas, do qual João Goulart fez parte, que resultou no suicídio do presidente.
- (D) à instauração do Estado Novo, que deu início a um período de forte repressão política.
- (E) ao fracasso da chamada Revolução Constitucionalista de 1932, que pretendia derrubar o governo populista.

New crab species honors Harry Potter

A recently discovered crab species has been somewhat tenuously named in honor of characters from the magical world of *Harry Potter*.

The crab's official name is *Harryplax severus*, with the genus *Harryplax* named after the crab's collector, the late researcher and former marine Harry Conley, who died from a gunshot in 2002, as well as the protagonist in J. K. Rowling's novels. Conley dug up many specimens in Guam's coral reef rubble almost 20 years ago.

The latter species part of its name is inspired by the character Severus Snape, who "despite being a central character in the series, keeps his background and agenda mysterious until the very end," the statement announcing the naming said. The authors note this is "just like the present new species, which has eluded discovery until now, nearly 20 years after it was first collected".

Even though Conley found the specimen long ago, its status as a new species and genus was only realized recently by Dr Peter Ng and Dr Jose Cristopher E. Mendoza from the National University of Singapore.

The crab is tiny, measuring just 7.9 by 5.6 millimeters (0.3 by 0.2 inches), and known only to herald from the island of Guam. It's found deep in coral rubble or under subtidal rocks, and survives at dark depths with reduced eyes, ones that are not used extensively. Instead, it has antennae to probe the depths, and gets around on long thin legs.

In the statement, Dr Mendoza was said to be a self-confessed "Potterhead", hence the somewhat unusual moniker. But it's not the first time *Potter* has inspired the naming of a new species – The magazine *Popular Science* notes that a dinosaur species was named after Hogwarts in 2006 (*Dracorex hogwartsia*), a wasp in Thailand was named *Ampulex dementor* in 2014, and a spider was named *Eriovixia gryffindori* last year.

(Jonathan O'Callaghan. www.iflscience.com, 24.01.17. Adaptado.)

QUESTÃO 31

De acordo com o texto, a nova espécie de caranguejo

- (A) recebeu referências na obra de J. K. Rowling.
- (B) foi coletada apenas recentemente em função de seu tamanho.
- (C) recebeu o nome escolhido pelo pesquisador Harry Conley.
- (D) foi nomeada em homenagem a personagens de Harry Potter.
- (E) foi encontrada nas imediações da Universidade Nacional de Singapura.

QUESTÃO 32

No trecho do segundo parágrafo "**as well as** the protagonist in J. K. Rowling's novels", a expressão em destaque veicula a ideia de

- (A) contraste.
- (B) adição.
- (C) alternativa.
- (D) enumeração.
- (E) igualdade.

QUESTÃO 33

No trecho do terceiro parágrafo "The **latter** species part of its name", o termo em destaque refere-se a

- (A) Guam's coral reef rubble.
- (B) Severus Snape.
- (C) Rowling's novels.
- (D) Harry Conley.
- (E) 20 years ago.

QUESTÃO 34

In the sentence of the third paragraph "**despite** being a central character", the word in bold expresses the idea of

- (A) result.
- (B) comparison.
- (C) contrast.
- (D) conclusion.
- (E) addition.

QUESTÃO 35

No trecho do quarto parágrafo “a new species and genus was only **realized**”, o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) attained.
- (B) denied.
- (C) performed.
- (D) recognized.
- (E) managed.

QUESTÃO 36

No trecho do quinto parágrafo “**ones** that are not used extensively”, o termo em destaque refere-se a

- (A) rocks.
- (B) legs.
- (C) millimeters.
- (D) eyes.
- (E) depths.

QUESTÃO 37

No trecho do quinto parágrafo “**Instead**, it has antennae to probe the depths”, o termo em destaque equivale, em português, a

- (A) em vez disso.
- (B) depois disso.
- (C) logo que.
- (D) ainda que.
- (E) ao mesmo tempo que.

QUESTÃO 38

De acordo com o sexto parágrafo,

- (A) o Dr. Mendoza recebeu um apelido após ter feito sua declaração.
- (B) uma vespa e uma aranha também foram descobertas pelo Dr. Mendoza.
- (C) o caranguejo recebeu o apelido de “Potterhead”.
- (D) uma espécie de dinossauro recebeu o nome de Hogwarts.
- (E) o Dr. Mendoza declarou ser fã de Harry Potter.

QUESTÃO 39

No trecho do sexto parágrafo “hence the **somewhat** unusual moniker”, o termo em destaque equivale, em português, a

- (A) de forma alguma.
- (B) de fato.
- (C) um pouco.
- (D) ironicamente.
- (E) por demais.

QUESTÃO 40

(<http://gocomics.com>)

In the second panel, the word “would” indicates

- (A) an ability.
- (B) an invitation.
- (C) a suggestion.
- (D) a possibility.
- (E) an obligation.

QUESTÃO 41

Considere que, em determinado intervalo de tempo, um CD de 12 cm de diâmetro esteja em movimento circular e uniforme, girando a 180 rpm.

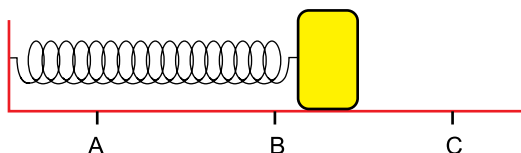


Adotando $\pi = 3$, é correto afirmar que, nesse intervalo de tempo,

- (A) todos os pontos do CD apresentam período de rotação de, aproximadamente, 0,33 s.
- (B) todos os pontos do CD apresentam aceleração centrípeta de mesmo módulo.
- (C) pontos diferentes do CD apresentam velocidades angulares diferentes.
- (D) todos os pontos do CD têm a mesma frequência, de 6 Hz.
- (E) qualquer ponto da periferia do CD apresenta velocidade escalar de 18 m/s.

QUESTÃO 42

Uma mola ideal tem uma de suas extremidades presa a uma parede vertical e a outra presa a um bloco. Tal bloco oscila em movimento harmônico simples entre as posições A e C, passando pelo ponto B, ponto médio do segmento AC, constituindo um sistema massa-mola.

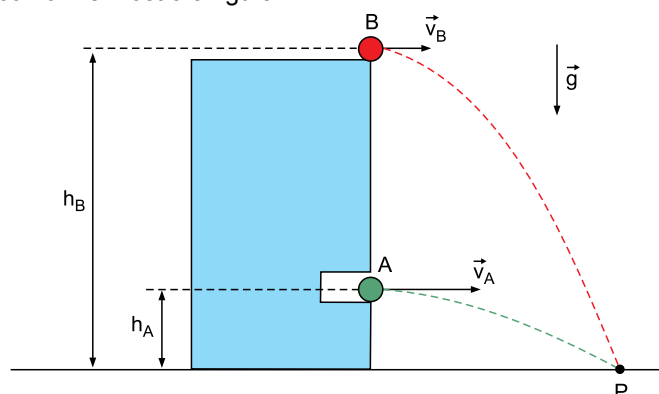


Sobre esse movimento, é correto afirmar que:

- (A) em B, a aceleração escalar do bloco é nula.
- (B) a aceleração escalar do bloco tem intensidade constante.
- (C) a velocidade escalar do bloco tem o menor módulo em B.
- (D) entre B e C, o movimento do bloco é sempre retardado.
- (E) nos pontos A e C, a resultante das forças sobre o bloco é nula.

QUESTÃO 43

Duas pequenas esferas, A e B, estão inicialmente paradas em alturas $h_A = 5$ m e $h_B = 20$ m, sobre uma mesma vertical, e serão lançadas horizontalmente para tocar o solo no ponto P, conforme mostra a figura.

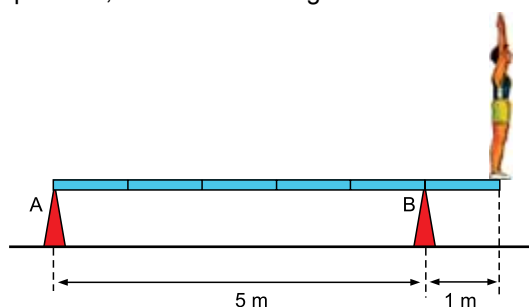


No instante $t = 0$, a esfera B é lançada com velocidade $v_B = 1$ m/s, enquanto a esfera A permanece em repouso. Considerando $g = 10$ m/s², desprezando a resistência do ar e sabendo que a esfera A será lançada com velocidade $v_A = 2$ m/s, o intervalo de tempo entre os lançamentos das duas esferas para que toquem simultaneamente o ponto P deve ser igual a

- (A) 2 s.
- (B) 3 s.
- (C) 4 s.
- (D) 1 s.
- (E) 5 s.

QUESTÃO 44

Durante uma apresentação, um atleta de 80 kg caminha sobre uma prancha de 6 m de comprimento e 40 kg de massa, apoiada sobre dois suportes, A e B. Em determinado instante, ele para e permanece em equilíbrio em uma das extremidades da prancha, como mostra a figura.



Sendo N_A e N_B as intensidades das forças verticais exercidas pelos apoios A e B sobre a prancha na situação de equilíbrio descrita, é correto afirmar que

- (A) $N_A = 100$ N e $N_B = 1100$ N.
- (B) $N_A = 300$ N e $N_B = 900$ N.
- (C) $N_A = 0$ e $N_B = 1200$ N.
- (D) $N_A = 400$ N e $N_B = 800$ N.
- (E) $N_A = 200$ N e $N_B = 1000$ N.

QUESTÃO 45

Dois blocos, A e B, de massas iguais a 4 kg e 6 kg, respectivamente, têm adesivos presos em suas superfícies, de modo que, se houver uma colisão entre eles, os blocos passam a se mover unidos, como um único corpo. Considere uma colisão frontal entre os blocos, em que antes da colisão, o bloco A se mova para direita com velocidade de módulo 1 m/s e B se mova para esquerda, com velocidade de módulo 2 m/s, conforme a figura.



Desprezando todos os atritos, após a colisão os blocos se moverão

- (A) com velocidade 0,4 m/s para esquerda.
- (B) com velocidade 1,6 m/s para direita.
- (C) com velocidade 0,8 m/s para direita.
- (D) com velocidade 0,2 m/s para esquerda.
- (E) com velocidade 0,8 m/s para esquerda.

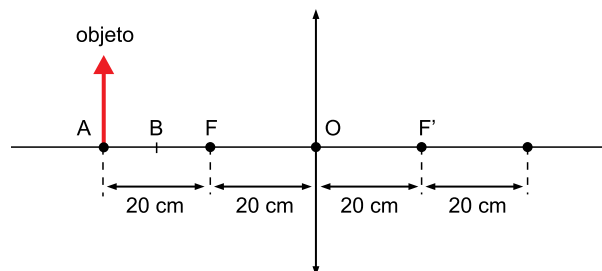
QUESTÃO 46

Antes de partir para uma viagem, Arnaldo calibra um dos pneus de seu carro com ar à temperatura de 27 °C, sendo n_i o número de mols de ar dentro dele no momento da partida. Quando chegou ao seu destino, agora com o ar dentro do pneu à temperatura de 51 °C, Arnaldo observa que a pressão do ar dentro dele está acima daquela com que iniciara a viagem. Pretendendo que a pressão voltasse ao valor do início da viagem, Arnaldo esvazia um pouco o pneu, de modo que o número de mols de ar dentro dele, agora, seja n_f . Considerando o ar um gás ideal e o volume do pneu constante durante todo o processo, a razão $\frac{n_i}{n_f}$ é igual a

- (A) 1,02.
- (B) 1,10.
- (C) 1,04.
- (D) 1,06.
- (E) 1,08.

QUESTÃO 47

A figura representa uma lente convergente de distância focal 20 cm e um objeto linear colocado perpendicularmente ao eixo principal da lente, na posição A, a 40 cm do seu centro óptico, O. Esse objeto é movimentado no sentido da lente e, dois segundos depois, chega ao ponto B, a 30 cm dela.

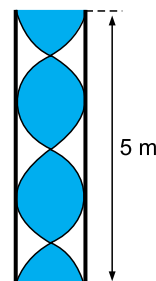


No intervalo de tempo em que o objeto foi de A a B, a velocidade escalar média com que a imagem do objeto se movimentou foi de

- (A) 15 cm/s.
- (B) 10 cm/s.
- (C) 20 cm/s.
- (D) 5 cm/s.
- (E) 25 cm/s.

QUESTÃO 48

No convés de um grande navio há um tubo de 5 m de comprimento que funciona como uma buzina quando o ar vibra dentro dele, estabelecendo ondas estacionárias em seu interior, conforme a figura.

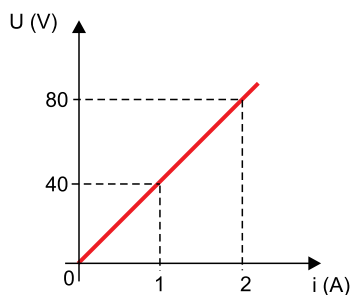


Considerando que o tubo seja aberto nas duas extremidades e que a velocidade do som no ar dentro e fora do tubo seja de 300 m/s, é correto afirmar que a frequência do som emitido por essa buzina é igual a

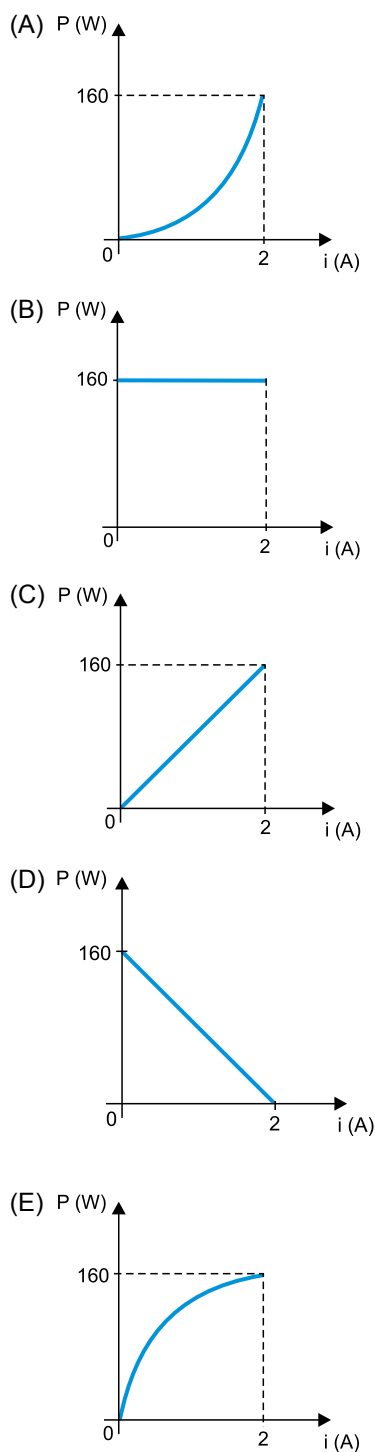
- (A) 360 Hz.
- (B) 225 Hz.
- (C) 180 Hz.
- (D) 90 Hz.
- (E) 135 Hz.

QUESTÃO 49

No gráfico está representada a curva característica de um resistor ôhmico.



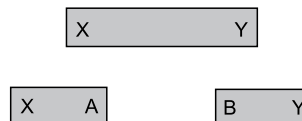
Para esse mesmo resistor, o gráfico que representa a potência dissipada por ele em função da intensidade de corrente elétrica que o percorre está corretamente representado em



QUESTÃO 50

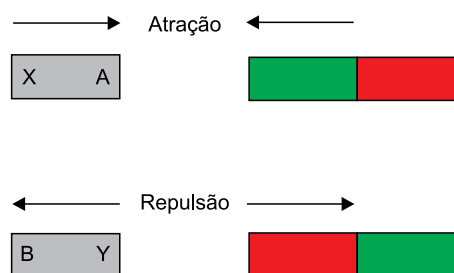
Um ímã XY com a forma de uma barra é serrado ao meio, obtendo-se dois novos ímãs XA e BY, como representado na figura 1.

FIGURA 1



Esses novos ímãs são, separadamente, aproximados de uma mesma barra metálica que apresenta suas duas extremidades pintadas em verde e vermelho, de dois modos diferentes, observando-se os fenômenos descritos na figura 2.

FIGURA 2



A partir dessas informações, é correto afirmar que

- (A) X e B são, ambos, polos norte magnéticos.
- (B) A e B são polos magnéticos iguais.
- (C) o extremo verde da barra e Y são polos magnéticos diferentes.
- (D) A e Y são polos magnéticos diferentes.
- (E) a barra verde e vermelha não é magnetizada.

